

## Nota Pastoral

### A propósito da celebração do dia da Igreja diocesana e da semana dos seminários

«A alegria do Evangelho, que enche a vida da comunidade dos discípulos, é uma alegria missionária» (EG, 21)

Entre os próximos dias 30 de Outubro e 6 de Novembro, celebra-se em todas as dioceses de Portugal a semana dos seminários. Na nossa diocese coincide com a celebração do dia da Igreja diocesana que ocorre no dia 3 de Novembro, data da criação da diocese, e será festivamente celebrada no domingo mais próximo, este ano, no dia 6 de Novembro.

Esta feliz relação que na nossa diocese se estabelece entre a semana dedicada ao seminário e o convite a aprofundar a nossa consciência de ser Igreja diocesana, na qual opera a verdadeira Igreja de Jesus Cristo, oferece-nos, enquanto comunidade diocesana, a oportunidade de valorizar o Seminário diocesano como o verdadeiro coração da diocese.

1. Neste contexto, convido todos os diocesanos, sacerdotes, religiosos(as), consagrados e leigos a colocarmo-nos perante os desafios que Jesus Cristo nos lança neste tempo em que vivemos, despertando-nos a todos para a responsabilidade que nos cabe no ser e na missão da comunidade diocesana.

Referir-se ao Seminário é reconhecer uma comunidade de pessoas, jovens seminaristas e equipa formadora, que caminham no itinerário vocacional que orienta o jovem que sente o chamamento ao presbiterado a responder generosa e fielmente ao convite de Jesus Cristo.

Enquanto comunidade, como refere a Pastores Dabo Vobis, «o "seminário" nas suas diversificadas formas, e de modo análogo a "casa de formação" dos sacerdotes religiosos, antes de ser um lugar, um espaço material, representa um espaço espiritual, um itinerário de vida, uma

atmosfera que favorece e assegura um processo formativo, de modo que aquele que é chamado por Deus ao sacerdócio possa tornar-se, pelo sacramento da Ordem, uma imagem viva de Cristo Cabeça e Pastor da Igreja» (nº 42).

2. Toda a comunidade diocesana deve conhecer, apoiar, interessar-se e partilhar as preocupações vividas pelo Seminário.

Na verdade, o Seminário diocesano interpela-nos a todos nós sobre a vontade divina em oferecer os sacerdotes à sua Igreja e o compromisso que compete a cada um e a cada comunidade cristã.

Referindo-nos à nossa diocese, conhecer o nosso Seminário é ter em conta que há cinco seminaristas no curso de teologia, a frequentar a faculdade de teologia em Braga, há sete jovens que frequentam o ensino secundário e estão a fazer o seu discernimento vocacional no Seminário menor em Viana do Castelo, há uma dezena de adolescentes e jovens que são acompanhados vocacionalmente, em pré-seminário, permanecendo na sua família e nas suas comunidades paroquiais.

Este ano contamos, ainda, com três jovens que frequentam o ano de pastoral que serão ordenados de diáconos em ordem ao presbiterado.

Preguntemo-nos sobre o que estes sinais nos querem dizer.

3. Certamente reconhecemos que devemos esforçar-nos mais por criar o ambiente necessário para que os jovens, no encontro pessoal com Jesus Cristo, possam descobrir a sua vocação. Mas, igualmente, as diversas actividades pastorais e seus agentes devem sintonizar todas as suas acções com a finalidade vocacional e cada uma das comunidades cristãs e cada família devem edificar-se na fidelidade à vocação e à missão que Jesus Cristo desperta em todos os baptizados.

As vocações sacerdotais são, sem dúvida, um dos maiores desafios com que nos deparamos na diocese a exigir um compromisso consciente de todos os cristãos.

Que na oração, na reflexão cristã, no compromisso e no exercício da missão evangelizadora ofereçamos as condições para o despertar vocacional das crianças, dos adolescentes e dos jovens.

Exorto as famílias, as paróquias, sobretudo nas catequeses, os grupos de jovens, os movimentos e outros grupos eclesiais a dedicarem, ao longo da semana dos seminários, tempo de reflexão e de oração pelo Seminário diocesano e de despertar vocacional.

4. Colocarmos o nosso olhar de compromisso no Seminário e na Diocese é também sentir as suas necessidades materiais e a obrigação de todos os diocesanos de partilharem dos seus recursos materiais para a sua sustentação.

Estamos em tempos de profunda crise económica que vem aumentar ainda mais as dificuldades materiais na sustentação do Seminário e dos organismos diocesanos.

Praticamente a totalidade dos recursos financeiros que sustentam o Seminário e os serviços diocesanos vem das ofertas e da generosidade do Povo de Deus. Por isso, apesar das dificuldades por que muitos passam nestes tempos, venho apelar à partilha generosa para podermos oferecer as condições mínimas para a sua subsistência.

Desde já fica o meu reconhecimento.

5. Para que o gesto da partilha se revele como sinal de toda a diocese, iremos entregar o contributo recolhido em cada comunidade paroquial no ofertório da celebração da Eucaristia do domingo, dia 6 de Novembro, na Catedral, na qual teremos também a alegria de participar na ordenação de três diáconos da nossa diocese.

Todos estão convidados a participar desta celebração, na qual contamos com uma representação de fiéis de cada paróquia.

Realmente, «na sua solicitude relativamente às vocações sacerdotais, a Igreja de todos os tempos inspira-se no exemplo de Cristo» (PdV, 42) e, por isso, coloca como sua principal preocupação e sinal de

esperança o chamamento de cada baptizado e a missão evangelizadora que lhe incumbe por determinação divina.

6. Estamos profundamente empenhados na preparação das Jornadas Mundiais dos Jovens, Lisboa/2023, que deverão ser uma oportunidade única para que os jovens assumam o seu protagonismo e integração nas comunidades cristãs e evangelizadores do mundo actual, sobretudo entre os seus colegas igualmente jovens e portadores de sonhos sobre a nova humanidade que é forçoso edificar.

Mas igualmente, estamos todos desafiados pelo Santo Padre a promover comunidades cristãs verdadeiramente sinodais, na comunhão, na participação activa de todos os baptizados e na corresponsabilidade na missão evangelizadora da Igreja.

Neste sentido, a par com a dinamização mais consciente e activa das vocações sacerdotais, somos interpelados a promover os diversos serviços e ministérios do Povo de Deus.

7. Esta é uma hora de esperança, na qual sentimos fortes interpelações mas estamos conscientes que nos acompanha o Bom Pastor que dá a vida pelo Seu Povo e que ao longo do itinerário pessoal e comunitário nos revela o caminho a seguir que será sempre de entrega, despojamento e de serviço. Numa palavra, a exemplo de Jesus Cristo, é o caminho do Amor.

Imploro de Nossa Senhora, Mãe da Igreja, de S. Teotónio, São Bartolomeu dos Mártires, S. Paulo VI e S. João Paulo II que abençoem o nosso Seminário, todo o Povo de Deus da nossa Diocese, acompanhem os jovens na sua descoberta vocacional e nos encaminhem nas sendas da evangelização do mundo de hoje.

Viana do Castelo, 18 de Outubro de 2022

+João Lavrador, Bispo de Viana do Castelo